



### Programa de Acção para 2023

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome prosseguirá em 2023 a sua missão de luta contra o desperdício de alimentos para os entregar a quem mais precisa através de instituições de solidariedade, para isso mobilizando a sociedade civil e recorrendo ao voluntariado, no respeito da Carta dos Bancos Alimentares.

Para além da operação e iniciativas desenvolvidas diariamente no Banco Alimentar, o plano de acção para 2023 inclui como objectivos específicos a concretizar:

- a sensibilização para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, enquadrado no novo conceito de Economia Circular, envolvendo diversos parceiros, quer na doação, quer na redistribuição, públicos e privados, e, sempre que se justifique, em coordenação com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares;
- a implementação de um sistema de separação de resíduos orgânicos e de compostagem que permita o aproveitamento total das doações, reduzindo ao máximo as perdas;
- a reestruturação do "Clube de Amigos" do BA com o objectivo de assegurar a sustentabilidade financeira, mobilizar novos benfeitores, mais jovens, para a causa e aumentar o comprometimento, procurando utilizar novas tecnologias e meios e canais digitais;
- a mobilização de voluntários e respectiva formação na cultura Banco Alimentar;
- o desenvolvimento e implementação de aplicações informáticas, por forma a assegurar um melhor registo e um maior controlo seja de apoio concedidos, seja de mobilização e gestão dos voluntários e ainda a articulação e integração das aplicações existentes por forma a evitar sobreposições;
- a formação das instituições beneficiárias, em parceria com a ENTRAJUDA, nomeadamente em matéria de prazos de validade, higiene e segurança alimentar, no que se refere a transporte, manuseamento e acondicionamento dos produtos, sensibilizando-as para a redução do desperdício alimentar e aproveitamento de bens;

MD NZ SG  
de. A

- a partilha com outros Bancos Alimentares, quer nacionais quer internacionais de boas práticas, sempre que o solicitem;
- o reforço da campanha "Papel por Alimentos", nomeadamente por canais digitais e envolvendo mais as instituições beneficiárias na possibilidade de obtenção de alimentos pela recuperação de papel, promovendo assim, complementarmente, a sua correcta reciclagem numa lógica ambiental e apelando a uma participação das instituições;
- o cumprimento das regras de qualidade no âmbito do plano ISO 9001 e 50001;
- a eficiência energética com a manutenção dos painéis fotovoltaicos que permitem reduzir os custos mensais e a substituição das câmaras de frio;
- a divulgação do Banco Alimentar em escolas do ensino primário, do ensino secundário e em universidades, com o objetivo de promover o voluntariado e a sensibilizar para a lutar contra o desperdício alimentar;
- o apoio à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e às várias iniciativas em que está envolvida, como a Rede de Emergência Alimentar, o Movimento Unidos Contra o Desperdício e a Aliança Contra a Fome e a Má Nutrição.

A todos os outros níveis, a Direcção espera prosseguir de forma harmoniosa e sustentada as atividades desenvolvidas, assente nos voluntários, doadores e benfeitores, e as relações com a Federação Portuguesa, os Bancos Alimentares em atividade em Portugal e a ENTRAJUDA.

O orçamento proposto para 2023, assente em donativos de particulares, empresas e entidades, permite a execução deste Programa de Acção e reflecte a preocupação de assegurar a sustentabilidade do Banco Alimentar.

Lisboa, 2 de Novembro de 2022

Maria Isabel Banneira  
 Maria Antónia Torres Maia Medeiros do Rosário  
 NA REUS CASIN  
 José Manuel Sánchez Steijn Branco